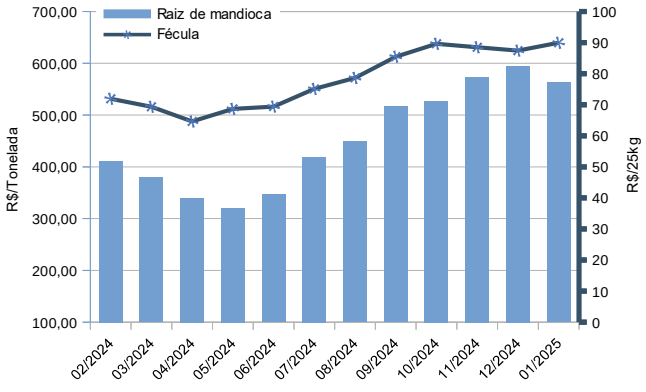
EVOLUÇÃO DE PREÇOS

Gráfico 1 - Evolução de preços da raiz e fécula de mandioca nos últimos 12 meses.



Fonte: CONAB-MS/Siagro

O ano se iniciou em ritmo mais lento, com algumas indústrias em manutenção, o que resultou em maior disponibilidade de raízes. O valor médio foi de R$1,02/grama de amido, equivalente a queda de 10,5% em relação o período anterior. Em contraponto, observou-se incremento no preço de fécula, com alta de 2,9%, com a saca de 25 kg comercializada em média, a R$89,95.

Tabela 1 - Evolução semanal de preços médios nominais pesquisados de raiz e fécula de mandioca.

Período	Raiz de mandioca (R$/T)[1]	Fécula de mandioca (R$/25 kg)[2]
06 a 10/01/2025	SI	SI
13 a 17/01/2025	583,68	89,50
20 a 24/01/2025	552,85	89,42
27 a 31/01/2025	551,82	90,92
Média	**562,78**	**89,95**

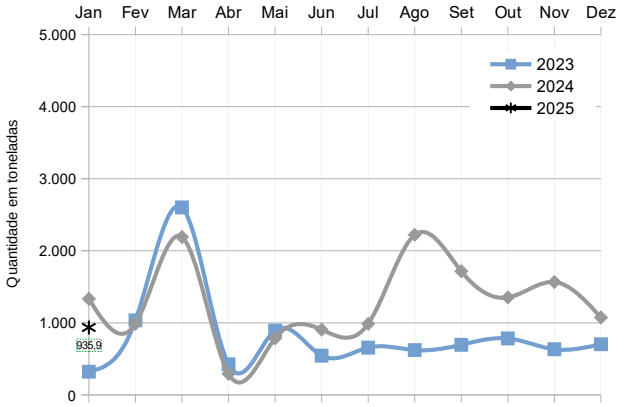
[1]preço pago ao produtor, por grama de amido à vista. Considerada a renda média informada pelas indústrias pesquisadas, calculada no recebimento das raízes.
[2]preço de venda da indústria
Fonte: CONAB/Siagro

Raiz de mandioca: Com a oferta de raízes superior a demanda das indústrias, a queda no preço da raiz de mandioca foi inevitável. Mesmo com a expressiva melhora nos teores de amido, os preços apresentaram uma significativa redução de 5,4% em relação dezembro, com média de R$562,68 a tonelada.

Fécula de mandioca: o mercado da fécula sofreu pouca influência diante das quedas observadas no valor da matéria-prima, possivelmente devido ao retorno dos compradores ao mercado, já que em dezembro é comum haver esvaziamento em alguns setores. Assim, a procura pelo produto apresentou alguma reação, encerrando o período em alta de 2,9% frente a dezembro/2024, com valor médio de R$3.598,00/tonelada (FOB Fecularia).

EXPORTAÇÕES

Gráfico 2 - Exportação de fécula de mandioca produzida no Mato Grosso do Sul – Comparativo 2022/2023/2024.

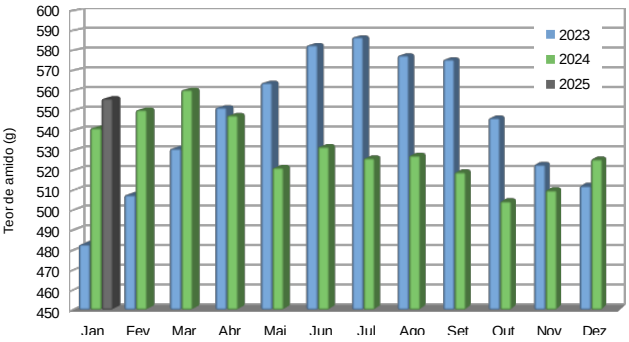


Fonte: https://comexstat.mdic.gov.br/pt/geral/119406 (acesso em 11.02.2025)

Neste segmento houve redução de 12,8% em relação a dezembro/2024, com o estado ocupando a segunda posição no ranking nacional de exportadores de fécula, com 37,6% do volume negociado (935,9 toneladas). O estado do Paraná continuou na liderança com 40,3% (1.003,1 toneladas). Os principais destinos da fécula sul-mato-grossense foram Bolívia (30,3%), Colômbia (17,9%) e Bélgica (14,7%).

EVOLUÇÃO DA CULTURA

Gráfico 3 – Teor de amido (g) em balança hidrostática de 5 kg



Fonte: CONAB-SUREG/MS

Os teores de amido apresentaram leve incremento, da ordem de 5,8% em relação a dezembro, com média de 555,85 g em balança hidrostática de 5 kg. Quanto ao clima, o CEMTEC/SEMADESC prevê que as chuvas devem ficar ligeiramente abaixo da média histórica para o período de março-abril-maio no estado do Mato Grosso do Sul. Já a temperatura do ar deve permanecer acima da média histórica para o período citado.